

# Petrobras recebe mais de R\$ 1 bilhão por meio da Lava Jato

## Reajuste do STF terá impacto anual de R\$ 234 milhões no Executivo

Página 3

## Feminicídio: perita pede atenção a indícios de violência simbólica

Página 4

### Aumento de salário não é o melhor para o Brasil, diz Cármen Lúcia

Ao comentar nesta quinta-feira (9) o resultado da votação de quarta-feira (8), em que os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) aprovaram o aumento de seus próprios salários, a presidente da Corte, ministra Cármen Lúcia, disse não se envergonhar de ter sido vencida no tema, por estar convencida de que não era o melhor para o Brasil.

"Perco quase todo dia, ontem perdi, provavelmente hoje perco de novo em alguma votação. Mas eu não queria estar ao lado dos vencedores", disse a ministra, que votou para que os salários permanecessem em R\$ 33,7 mil por pelo menos mais um ano.

O reajuste dos salários foi votado em sessão administrativa na noite de quarta-feira (8), quando foi aprovada a inclusão no orçamento do Poder Judiciário de 2019, a ser encaminhado ao Congresso, o aumento de 16% nos vencimentos dos ministros, que poderão chegar a R\$ 39 mil.

Votaram a favor do aumento os ministros Ricardo Lewandowski, Marco Aurélio, Luís Roberto Barroso, Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Luiz Fux e Alexandre de Moraes. Cármen Lúcia votou contra o reajuste, assim como os ministros Rosa Weber, Edson Fachin e Celso de Mello.

"Os que venceram e como venceram não era o que eu queria mesmo, e continuo convencida de que não era o melhor para o Brasil", disse a presidente do STF. Página 5

### Previsão do Tempo

Sexta: Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens

20°C  
11°C

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

### DÓLAR

Comercial  
Compra: 3,79  
Venda: 3,79

### Turismo

Compra: 3,64  
Venda: 3,95

### EURO

Compra: 4,38  
Venda: 4,38

### OURO

Compra: 136,80  
Venda: 165,20

## Brasil antecipa cumprimento de meta de redução de carbono

O Brasil antecipou o cumprimento de meta voluntária de redução de emissão de carbono na Amazônia e Cerrado, prevista para 2020. O gás é um dos responsáveis pelo efeito estufa. O dado foi divulgado na quinta-feira (9) durante reunião do Fórum Brasileiro de Mudança do Clima, com a participação do presidente Michel Temer.

Em 2017, a diminuição do desmatamento nos dois biomas permitiu reduzir as emissões de dióxido de carbono em 610 milhões de toneladas na Amazônia e 170 milhões de toneladas no Cerrado.

A meta voluntária a ser alcançada pelo Brasil em 2020 era de uma redução de emissões de 564 milhões de toneladas de dióxido de carbono na Amazônia e de



Amazônia

104 milhões de toneladas no Cerrado.

Essa meta foi assumida voluntariamente pelo Brasil em 2010, junto à Convenção de Mu-

dança do Clima, segundo explicou o Secretário de Mudança do Clima e Florestas do Ministério do Meio Ambiente, Thiago Mendes. Página 4

A Petrobras informou na quinta-feira (9), através de comunicado ao mercado, que conseguiu reaver R\$ 1,034 bilhão, no âmbito da Operação Lava Jato. O dinheiro foi desenvolvido por meio de acordos de colaboração e leniência celebrados com pessoas físicas e jurídicas pelo Ministério Público Federal.

De acordo com a Petrobras, essa é a maior restituição recebida em um único período. Desde o início da Lava Jato, a companhia já recebeu R\$ 2,5 bilhões.

"A companhia, que é reconhecida pelas autoridades

como vítima dos atos desvendados pela operação, seguirá adotando as medidas cabíveis contra empresas e indivíduos que lhe causaram prejuízos. A Petrobras atua como coautora do Ministério Público Federal e da União em 16 ações de improbidade administrativa em andamento, além de ser assistente de acusação em 51 ações penais", diz a nota.

Desde que foi instaurada, a Operação Lava Jato investigou vários esquemas de corrupção envolvendo a estatal petrolífera, ex-diretores, funcionários e prestadores de serviço. (Agência Brasil)

## Brasil bate recorde de mortes violentas em 2017

Apenas em 2017, o Brasil registrou 63.880 mortes violentas, o maior número de homicídios da história recente do país. Os dados indicam que foram assassinadas 175 pessoas por dia, registrando elevação de 2,9% em comparação a 2016. A taxa é de

30,8 mortes para cada 100 mil habitantes.

Os dados fazem parte do 12º Anuário de Segurança Pública divulgado nesta quinta-feira (9), em São Paulo, durante o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Página 5

## Prefeitura oferece programação cultural gratuita com Libras e audiodescrição

Página 2

## Safra deste ano deve ser 5,7% menor, diz IBGE

Página 3

## Esporte

## Brasil já garante três duplas femininas nas oitavas de final da etapa de Moscou



Agatha e Duda durante partida da fase de grupos

O Brasil começou com vitórias importantes na etapa quatro estrelas de Moscou, na Rússia, pelo torneio feminino. Foram seis vitórias em sete jogos de duplas do país na quinta-feira (9), com três delas avançando às oitavas de final invictas: Agatha/Duda (PR/SE), Carol Solberg/Maria Elisa (RJ) e Maria Clara/Elize Maia (RJ/ES). Já Ana Patrícia e Carol Horta (MG/CE) perderam na estreia, mas seguem com chances de irem à repescagem.

As adversárias das brasileiras nas oitavas de final serão conhecidas apenas nesta sexta-feira (10/08). Página 8

## Rodrigo Varela quer sua primeira vitória na prova com UTV

Líder disparado do Campeonato Brasileiro de Rally Baja e maior vencedor da modalidade UTV na história do esporte no Brasil, o paulista Rodrigo Varela (Can-Am/Divino Fogaço/Arisun/Blindarte/Norton/Cotton Racing) está perseguindo o seu primeiro grande resultado no Rally dos Seretões. Página 8

Rodrigo Varela e o Can-Am Maverick X3 vão buscar a vitória no Rally dos Seretões



## Sexta etapa da Copa São Paulo de Kart Granja Viana encerra o Torneio de Inverno neste sábado



Copa São Paulo de Kart Granja Viana

A sexta etapa da Copa São Paulo de Kart 2018 será realizada neste final de semana no Kartódromo Granja Viana, que marca o encerramento do Torneio de Inverno. Ao todo, 26 baterias da Copa SP serão disputadas no sábado (11) e esta será a primeira etapa da competição após o sucesso do Brasileiro de Kart, que aconteceu no mês passado no KGV. As provas desta etapa podem ser assistidas ao vivo no local ou também pelo canal do Youtube, o KGV Online.

As tomadas de tempo da Copa São Paulo começam a partir das 8h da manhã no curto traçado de 800 metros. A Rotax Cup Executive é a primeira categoria a entrar na pista, seguida da Mirim, Cadete, Shifter e Rotax Max/Masters. A Rotax Cup Executive realizará sua primeira classificação às 9h, seguida da primeira bateria da Mirim às 9h20, Cadete às 9h40, Shifter às 10h

e da Rotax Max/Masters às 10h25. A sequência das baterias se repete para as provas 2: Rok Cup disputa a segunda classificatória às 10h50, seguida da segunda bateria da Mirim às 11h10, Cadete às 11h30, Shifter às 11h50 e Rotax Max/Masters às 12h15. A pré-final da Rok Cup será às 12h40.

A programação da tarde será iniciada com a tomada da Rotax Júnior Max às 13h05, seguida da definição do grid da Micro Max às 13h15 e da Super Fórmula 4 às 13h25. A Fórmula 4 Júnior realizará sua tomada e prova única a partir das 13h35. A final da Rok Cup, categoria com mais provas no dia, será às 14h05. A primeira bateria da Júnior Max está programada para as 14h30, seguida da Micro Max às 14h55 e da Super Fórmula 4 às 15h15. Página 8

# “Portas Abertas” oferece aulas gratuitas de português para imigrantes

**CESAR NETO**



## MÍDIAS

Twitter @CesarNetoReal [oficial do jornalista e colunista de política Cesar Neto] ... Site [www.cesarneto.com](http://www.cesarneto.com) ... Email [www.cesar.neto@mais.com](mailto:www.cesar.neto@mais.com) ... Imprensa **jornal "O DIA"** [ São Paulo - Brasil ]

## CÂMARA (SP)

Agradeço aos 55 vereadores - do maior e mais importante Parlamento municipal do Brasil - e seus profissionais das mídias digitais, que já estão lendo e avaliando nosso novo instrumento de trabalho: o Twitter @CesarNetoReal [nossa coluna antecipou a métrica do Twitter desde 1993].

## PREFEITURA (SP)

Agradeço ao mais jovem prefeito da Pauliceia, Bruno [PSDB - sendo Covas], seu Secretariado, e seus profissionais das mídias digitais, que já estão lendo e avaliando nosso novo instrumento de trabalho: o Twitter @CesarNetoReal [nossa coluna antecipou a métrica do Twitter desde 1993].

## ASSEMBLEIA (SP)

Agradeço os 94 deputados e seus profissionais das mídias digitais do maior e mais importante Parlamento estadual do Brasil, que já estão lendo e avaliando nosso novo instrumento de trabalho: o Twitter @CesarNetoReal [nossa coluna antecipou a métrica do Twitter desde 1993].

## GOVERNO (SP)

Agradeço ao governador Marcio França (PSB) e a 1ª dama Lucia, todo o seu Secretariado e seus profissionais das mídias digitais, que já estão lendo e avaliando nosso novo instrumento de trabalho: o Twitter @CesarNetoReal [nossa coluna antecipou a métrica do Twitter desde 1993].

## CONGRESSO

Agradeço aos 3 senadores e aos 70 deputados federais [ambos pelo Estado de São Paulo], bem como aos seus profissionais das mídias digitais, que já estão lendo e avaliando nosso trabalho agora no Twitter @CesarNetoReal [nossa coluna antecipou a métrica do Twitter desde 1993].

## PRESIDÊNCIA

Agradeço ao Presidente da República Michel Temer (MDB) e todos os profissionais da Comunicação [mídias digitais] dele e dos seus Ministros, que já estão lendo e avaliando nosso trabalho agora no Twitter @CesarNetoReal [nossa coluna antecipou a métrica do Twitter desde 1993].

## JUSTIÇA

Agradeço aos 11 ministros do Supremo e a todos os seus profissionais das mídias digitais, que já estão lendo e avaliando nosso trabalho agora no Twitter @CesarNetoReal [nossa coluna diária de política antecipou - nos impresso e cesarneto.com - a métrica do Twitter desde 1993].

## PARTIDOS

Não dou outra. Apesar da rede Band de tv sair na frente [desde 1982 quando da volta das eleições diretas aos governos estaduais], não rolou nenhuma novidade [no sentido de ideias, idéias e lógicas centrais] entre os candidatos dos maiores partidos no 'debate' de ontem ...

## POLÍTICOS

... Aclimkin (PSDB), Meirelles (MDB), Ciro (PDT), Marina (REDE), Alvaro (PODEMOS ex-PTN), Bolsoraro (PSL) e até a ausência do preso Lula (PT) - além de 'candidatos' só pra negociar no 2º turno - não deram muita esperança aos que vão votar em massa no 'senhor ninguém'.

## EDITOR

O jornalista CESAR NETO assina esta coluna [diária] de política desde 1993. Tomou-se referência na imprensa e uma via da liberdade possível. Dirigiu o Comitê de Imprensa na prefeitura paulistana e está dirigente na "Associação Cronistas de Política de São Paulo". Recebeu a Medalha Anchieta [Câmara paulistana] e o Colar de Honra ao Mérito Legislativo [Assembleia paulista]. Via Internet desde 1996, nosso site foi uma dos pioneiros no Brasil.

## Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação  
Viaduto 9 de Julho, 180  
1º andar - Sala 12  
CEP: 01050-060  
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00  
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal  
Balanços, Atas e Convocações  
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa  
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,00  
Jornalista Responsável  
Maria Augusta V. Ferreira  
Mtb. 19.548

E-mail: [jornalodiasp@terra.com.br](mailto:jornalodiasp@terra.com.br)  
Site: [www.jornalodiasp.com.br](http://www.jornalodiasp.com.br)

Os interessados em participar do programa "Portas Abertas: Português para Imigrantes" podem se inscrever até dia 20 de agosto. As inscrições são feitas nas próprias unidades de ensino que oferecem o curso. A data de início das aulas deve ser confirmada e divulgada em breve.

É importante lembrar que alunos podem ingressar no curso a qualquer momento até o final do semestre letivo, procurando diretamente nas unidades escolares. Para obter o certificado de cada módulo, porém, é necessário que os estudantes tenham comparecido a pelo menos 75% das aulas durante o semestre.

Qualquer imigrante pode participar do curso. Não serão impositivos para inscrição no curso:

- A falta de documentos
- A situação migratória (imigrante, apátrida, refugiado, etc.)

- A nacionalidade

## O programa

O Projeto "Portas Abertas: Português para Imigrantes" é uma iniciativa conjunta entre a Secretaria Municipal de Educação (SME), a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), com o objetivo de oferecer curso de português gratuito, regular contínuo e permanente para imigrantes na Rede de Municipal de Ensino. A ideia é garantir e preservar direitos para a população imigrante da cidade de São Paulo.

O curso também propicia a inserção no mercado formal de trabalho e ainda a promoção da regularização migratória. Este projeto conta também com a cooperação do Centro de Línguas da Universidade de São Paulo (USP), para a capacitação dos professores das Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEFs) e a elaboração do material didático. As

aulas serão ministradas por professores efetivos da Rede Municipal de Ensino, devidamente capacitados.

## Como se inscrever:

As inscrições devem ser feitas, sempre, diretamente na escola escolhida para assistir as aulas.

Para efetuar a matrícula basta apresentar quaisquer tipos de documentos de identificação (serão aceitos aqueles emitidos no Brasil ou mesmo no país de origem), como:

- Protocolos de Solicitação de Refúgio;
- Protocolo de RNE (Registro Nacional de Estrangeiro);
- RNE (Registro Nacional de Estrangeiro);
- CTPS (Carteira de Trabalho e Previdência Social);
- CPF (Cadastro de Pessoa Física);
- Documentos emitidos no país de origem como passaporte, carteira de identidade ou de

qualquer outra espécie.

É necessário ainda apresentar, na secretaria da escola onde pretende frequentar as aulas, a ficha de inscrição preenchida (download aqui) e um comprovante de residência. Caso não possua este último, pode ser preenchida a declaração de residência (download aqui) também para entrega na secretaria da escola.

Somente professores efetivos da Rede Municipal de Ensino podem dar aulas no curso. Para tanto, é necessário participar de uma formação específica, oferecida conjuntamente entre a Secretaria Municipal de Educação (SME), a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) e o Centro de Línguas da Universidade de São Paulo.

Para sanar eventuais dúvidas e outros questionamentos a respeito do programa, acesse a nossa lista de perguntas e respostas mais comuns a respeito do Portas Abertas.

# Lançada nova edição do prêmio que fomenta a inovação na cidade

A Prefeitura de São Paulo estimula a inovação na Capital com o lançamento da nova edição do prêmio que valoriza novas soluções para a gestão eficiente da cidade e boas práticas da própria administração municipal. O Prêmio Sampa tem categorias destinadas tanto aos servidores públicos quanto para organizações da sociedade civil, além de startups, universidades e empresas.

"Nos estamos aqui hoje para lançar esta premiação que demonstra que existem várias iniciativas que não são apenas idealizadas dentro do gabinete do prefeito ou do secretário, pois temos uma série de funcionários públicos, que pensam a inovação e a tecnologia, e, com esse programa, estimulamos todos eles, demonstrando que a Prefeitura vai apoiá-los e premiá-los, para

que estas boas iniciativas possam ser replicadas para outras pastas, secretarias e outras prefeituras", disse o prefeito, Bruno Covas.

Com o objetivo de valorizar iniciativas que contribuam para a melhoria do serviço público e para a criação de uma cultura de inovação na Prefeitura, as categorias "Inovação em Processos Internos" e "Inovação em Serviços e Políticas Públicas" são destinadas a membros da administração direta e indireta, assim como a representantes da Câmara Municipal de São Paulo e do Tribunal de Contas do Município de São Paulo.

"Boas ideias e projetos inovadores podem estar em qualquer lugar. Precisamos mobilizar os servidores públicos em torno deste tema, inspirando a criação de uma verdadeira rede

de inovação, que pode acontecer na educação, cultura, lazer ou até mesmo na área administrativa", explica Sérgio Avelleda, secretário municipal de Gestão.

Para disseminar a cultura da inovação na cidade, a categoria "Inovação Aberta" permite a indicação de projetos de representantes da sociedade civil, como empresas, startups, organizações sociais e de ensino, que utilizem dados públicos ou que tenham sido desenvolvidos em parceria com órgãos municipais.

"Queremos transformar São Paulo em um dos principais hubs de inovação da América Latina. A participação e a contribuição da sociedade na indicação de soluções inovadoras para os problemas da cidade é parte fundamental deste processo", complementa Daniel Annenberg, se-

cretário municipal de Inovação e Tecnologia.

Informações detalhadas sobre as inscrições, que podem ser feitas até 3 de setembro, assim como os critérios de avaliação estão disponíveis em [premiassampa.prefeitura.sp.gov.br](http://premiassampa.prefeitura.sp.gov.br).

## Sobre o Prêmio

O Prêmio Sampa - Prêmio de Inovação da Cidade de São Paulo é uma ação das secretarias municipais de Gestão e de Inovação e Tecnologia, com apoio da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo (EMASP) e da Produm. Suas primeiras edições aconteceram em 2007 e 2008, destacando projetos relacionados a temas como resíduos sólidos, moradia coletiva, pontos de leitura e uso da cor na urbanização das favelas, entre outros.

# Prefeitura oferece programação cultural gratuita com Libras e audiodescrição

A Secretaria Municipal de Cultura (SMC), em parceria com a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SM-PED), promove, no mês de agosto, peças teatrais, shows e atividades artísticas com Libras e audiodescrição em sete espaços culturais por toda a cidade.

A programação integra o projeto "Cultura Inclusiva", que tem o intuito de inserir a população com deficiência no circuito de cultura de São Paulo.

As apresentações ocorrerão em vários bairros da capital paulista. Para as crianças, a Biblioteca Afonso Taunay, que fica na Mooca, traz no dia 10, às 9h30, contos brasileiros, uma viagem pelo folclore com muita música, objetos lúdicos, canções de roda e brincadeiras interativas. As peças contam com tradução para Libras.

No dia 26 às 19h, o Teatro Casilda Becker traz a comédia "A Milionária", escrita pelo irlandês Bernard Shaw, com tradução para Libras e audiodescrição. O espetáculo revela o dia a dia de personagens super-ricos, seus dramas e seus inusitados conflitos. Após as apresentações, ocorrerá uma sessão de debate com o público. Para facilitar a chegada ao teatro será disponibilizado um micro-ônibus adaptado, saindo das imediações da Estação Sumaré do metrô, às 18h, retornando ao mesmo local, após o término da apresentação.

As apresentações ocorrerão em vários bairros da capital paulista. Para as crianças, a Biblioteca Afonso Taunay, que fica na Mooca, traz no dia 10, às 9h30, contos brasileiros, uma viagem pelo folclore com muita música, objetos lúdicos, canções de roda e brincadeiras interativas. As peças contam com tradução para Libras.

No dia 26 às 19h, o Teatro

Casilda Becker traz a comédia "A Milionária", escrita pelo irlandês Bernard Shaw, com tradução para Libras e audiodescrição. O espetáculo revela o dia a dia de personagens super-ricos, seus dramas e seus inusitados conflitos. Após as apresentações, ocorrerá uma sessão de debate com o público. Para facilitar a chegada ao teatro será disponibilizado um micro-ônibus adaptado, saindo das imediações da Estação Sumaré do metrô, às 18h, retornando ao mesmo local, após o término da apresentação.

A Biblioteca Mário de Andrade, na Consolação, na região do centro, apresenta no dia 27, às 19h, a peça teatral "Quarto 19", um solo de Amanda Lyra, indicada ao prêmio Shell de melhor atriz. A atração tem 80 minutos de duração e entrada permitida a partir de 6 anos.

# Anatel apreende 28 mil equipamentos em São Paulo

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) apreendeu quase 28 mil produtos não homologados, de valor estimado em R\$ 750 mil, em ação de fiscalização nesta quarta-feira (8), em Mauá, São Paulo. Segundo a agência, foi a maior lacração de produtos não homologados pela fiscalização em 2018.

A apreensão ocorreu após a Anatel receber denúncia e deslocar fiscais da Coordenação de Fiscalização em São Paulo para verificar a veracidade. No local, os fiscais estiveram no local e constataram a importação e comercialização dos produtos não homologados.

"Do total de 27.955 produtos, 20.994 eram cabos de manobra, ou *patch cables*, que são utilizados em redes de computadores, roteadores, gabinetes, servidores e outros componentes de rede. Os 6.961 restantes são campainhas sem fio utilizadas em residências, escritórios e prédios", informou a Anatel.

A Anatel informou que as fiscalizações estão sendo executadas de forma contínua em distribuidores, provedores de internet, *e-commerce*, feiras e eventos, alfândegas (portos, aeroportos e Correios). Em maio deste ano, fiscalização realizada em 15 grandes distribuidores de produtos para telecomunicações de sete estados e em 37 provedores de internet em 15 estados resultou na apreensão e lacração de 25.000 produtos para telecomunicações.

De acordo com a Anatel, os equipamentos sem homologação não passam por testes de segurança e podem oferecer riscos.

"O usuário só deve adquirir ou utilizar produtos de telecomunicações homologados, em conformidade com o Regulamento sobre Certificação e Homologação. Ele estabelece as regras e os procedimentos gerais relativos à certificação e à homologação de produtos para telecomunicação, de forma a garantir um padrão mínimo de

qualidade e adequação aos serviços", acrescentou a agência reguladora. (Agência Brasil)

**OPORTUNIDADE!**  
CRÉDITOS PARA TODOS OS SEGMENTOS  
ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SEXTA

R\$ 10.000,00	100x R\$ 191,00
R\$ 30.000,00	100x R\$ 382,00
R\$ 50.000,00	180x R\$ 398,00
R\$ 100.000,00	180x R\$ 692,00

**CONSULTE-NOS!**  
**(11) 4063.3950**  
[credito.cooperativa@bol.com.br](mailto:credito.cooperativa@bol.com.br)

# Lucro do Banco do Brasil cresce 22,3% no segundo trimestre

O Banco do Brasil (BB) teve lucro líquido ajustado de R\$ 3,2 bilhões no segundo trimestre, uma alta de 22,3% em relação ao segundo trimestre de 2017. Em relação ao primeiro trimestre, houve elevação de 7,1%. Os dados foram divulgados na quinta-feira (9) pela instituição bancária.

No primeiro semestre do ano, o lucro foi de R\$ 6,5 bilhões, um crescimento de 21,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O BB avalia que o resultado foi influenciado pelo aumento das rendas de tarifas, controle das despesas administrativas e menores provisões de crédito.

"Acho que vem, a tendência é de apresentar melhoras na margem, além dos três fatores [rendas de tarifa, despesas administrativas e provisões de crédito], dado o crescimento do crédito", avalia Bernardo Rothe, gerente de relações com investidores.

mais de 90 dias teve queda pelo quarto trimestre consecutivo, atingindo 3,34% no segundo trimestre. No mesmo período em 2017, a inadimplência era maior, de 4,11%.

"Temos feito um trabalho muito forte com relação à qualidade do crédito. O Banco do Brasil sempre teve a menor inadimplência do mercado. Tem a ver com custos de oportunidade. Numa situação como essa [crise econômica], o Banco do Brasil, por natureza, é mais conservador. Mas podemos ser mais ousados", disse o presidente da instituição.

As rendas de tarifas, influenciadas principalmente pela linha de conta corrente, tiveram aumento de 7,2% no primeiro semestre do ano. As tarifas relacionadas à administração de fundos representaram aumento de 13,2% nos primeiros seis meses do ano.

## Crédito

A carteira de crédito ampliou seu crescimento de 1,5% na

comparação com o primeiro trimestre, dividida em 38,4% para pessoa jurídica, 27,7% voltado à pessoa física, 27,7% para o agronegócio e 6,4% ao mercado externo.

A carteira de agronegócios teve alta de 2,1% em relação ao trimestre anterior. O crédito rural do BB cresceu 5,1% sobre o primeiro trimestre. O banco disponibilizou R\$ 103 bilhões para a Safra 2018/19.

## Ações para funcionários

O Banco do Brasil anunciou que vai distribuir 295 mil ações para todos os trabalhadores da ativa. Segundo o presidente do BB, os funcionários não terão de pagar taxa de custódia e as ações valerão até o final do contrato de trabalho com o banco. Com valor simbólico, o objetivo da distribuição de ações é melhorar o engajamento dos empregados, de acordo com Caffarelli.

## Expectativas

O presidente do BB, Paulo

Caffarelli, disse que prevê para o banco uma rentabilidade no mesmo patamar dos concorrentes privados, a partir de aumento do crédito e qualidade nos serviços. "Estamos convictos de que o segundo semestre será mais forte que o primeiro", disse.

Caffarelli negou que as instabilidades do período eleitoral possam interferir nos resultados da empresa. O presidente do BB disse que as declarações de presidencialistas sobre privatização de bancos públicos não afetam o seu trabalho. "Eu não perco um segundo do meu sono, porque independente de ser um banco público ou, se um dia vier a ser um banco privado, o BB está numa rota de consolidação", disse.

Caffarelli admitiu que os problemas do país no segundo trimestre, como a greve dos caminhoneiros, impactaram negativamente os resultados. "O importante é que [o BB] vai crescer, mesmo que em menor patamar", afirmou. (Agência Brasil)

## Reajuste do STF terá impacto anual de R\$ 234 milhões no Executivo

O Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão estimou em R\$ 243,1 milhões por ano o impacto orçamentário do Póster Executivo, do aumento salarial dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Por mês, a despesa terá um acréscimo de R\$ 18,7 milhões.

Na quinta-feira (8) o Supremo aprovou, por 7 votos a 4, reajuste de 16% no salário dos ministros da Corte, para 2019. Atualmente o salário é de R\$ 33,7 mil e passará para R\$ 39,3 mil por mês, caso seja aprovada pelo Congresso Nacional. O subsídio dos ministros é o valor máximo para pagamento de salários no serviço público.

O cálculo do ministério não inclui o efeito cascata nos vencimentos de servidores do Judiciário e do Legislativo, que têm suas próprias folhas de pagamento. "Atualmente, 5.773 servidores têm remuneração

superior ao teto de R\$ 33.763 [teto constitucional] e sofrem descontos em seus contracheques com a aplicação do Artigo 42 da Lei 8.112/90 (teto)".

Se considerado o "efeito cascata" nos demais poderes e também nas unidades da federação, as despesas podem aumentar em até R\$ 4 bilhões, segundo projeções de técnicos da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. Somente no Judiciário, o impacto seria de R\$ 717 milhões ao ano.

Ainda de acordo com o Ministério do Planejamento, o ajuste do teto também vai provocar aumento nos salários de presidente da República, vice-presidente e ministros, que têm as suas remunerações fixadas pelo Congresso Nacional com base no teto. A elevação do gasto na folha de pagamento, nesse caso, seria de mais R\$ 7 milhões por ano. (Agência Brasil)

## Inadimplência

O índice de inadimplência de

# Safra deste ano deve ser 5,7% menor, diz IBGE

A safra de cereais, leguminosas e oleaginosas do país deve fechar o ano com 226,8 milhões de toneladas, 5,7% abaixo da produção de 2017, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de julho deste ano, divulgado na quinta-feira (9) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A previsão da pesquisa de julho é 0,5% (1,1 milhão de toneladas) a menos do que estimativa anterior, feita em junho pelo IBGE. A queda de junho para julho foi provocada por previsões menos otimistas para as safras de milho (-1%), arroz (-0,2%), trigo (-4,1%), feijão (-3,4%) e sorgo (-2,5%).

A previsão para a safra teve

leve aumento em relação a junho (0,1%). A melhora da estimativa do algodão, de 1,3%, também contribuiu para evitar queda maior da previsão da safra de cereais, leguminosas e oleaginosas. Na comparação com 2017, das três principais lavouras de verão do país, apenas a soja deverá fechar o ano com alta em relação a 2017 (1,2%). As outras duas deverão ter queda: milho (-16,7%) e arroz (-7,3%).

## Outros produtos

Produtos que não entram no cálculo da safra de cereais, leguminosas e oleaginosas mas que têm peso importante na agricultura brasileira também são analisados pela pesquisa

do IBGE.

A cana-de-açúcar é o principal deles, já que é o maior produto agrícola do país em volume. Para a cana, é esperada uma safra 0,4% maior do que a de 2017. A projeção é, no entanto, 0,1% menor do que a feita em junho.

O café também deverá ter alta em relação a 2017, de 23,6%, um resultado também 0,1% menor do que o previsto na pesquisa de junho. Outro produto com esse comportamento é o tomate, cuja produção prevista em julho é 2,1% do que a de junho e que, portanto, deverá ter aumento de apenas 1,4% em relação a 2017.

Os demais produtos com

produção maior do que 1 milhão de toneladas deverão ter queda em relação a 2017. A uva manteve a mesma projeção de junho, com queda estimada de 17,5% em relação ao ano passado.

Os outros com estimativa de queda em relação a 2017 também tiveram recuo na previsão de junho para julho: laranja (-0,3% em relação a junho e -8,7% na comparação com 2017), banana (-1,2% em relação a junho e -0,2% na comparação com 2017), mandioca (-3,6% em relação a junho e -3,2% na comparação com 2017) e batata-inglesa (-0,2% em relação a junho e -11,2% na comparação com 2017). (Agência Brasil)

## Ministro da Fazenda se reúne com investidores em Londres

O ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, se reuniu na quinta-feira (9) com representantes de instituições financeiras, durante todo o dia, em Londres, na Inglaterra. O ministro viajou ao país na última terça-feira (7) para dois dias de paradas e reuniões com investidores na capital inglesa.

Na quarta-feira (8), Guardia se reuniu com chanceler do Tesouro do Reino Unido, Philip Hammond, e, juntos, realizaram

o terceiro Diálogo Econômico e Financeiro Brasil-Reino Unido. Em declaração conjunta, se comprometeram no fortalecimento da cooperação internacional e bilateral entre as duas economias. Guardia e Hammond reiteraram ainda seu apoio para a conclusão de um acordo de livre comércio ambicioso e equilibrado entre o Mercosul e União Europeia.

Até o final do primeiro trimestre deste ano, o valor do co-

mércio entre o Brasil e o Reino Unido foi de 5,6 bilhões de libras (mais de R\$ 27 bilhões). Em 2016, o Brasil representou 24% das exportações do Reino Unido para a América Latina.

No primeiro trimestre de 2018, o Brasil exportou US\$ 835 milhões para o Reino Unido e importou US\$ 501 milhões. No mesmo período, o Reino Unido representou 7,4% das exportações brasileiras para a União Europeia. (Agência Brasil)

## Dólar fecha em alta pelo quarto dia seguido

O dólar norte-americano voltou a subir na quinta-feira (09), fechando em alta de 1% cotado a R\$ 3,8034 para venda. O valor é o maior desde 19 de julho, quando o dólar alcançou R\$ 3,8448. Apesar da oscilação, o Banco Central manteve sua política de swaps cambiais tradicionais, sem ofertar nenhum leilão extraordinário para venda futura da moeda.

O índice B3, da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), fechou em queda de 0,98% com 78.767 pontos.

A Bovespa registrou o quarto dia de pregão consecutivo com fechamento em baixa, com as ações do Banco do Brasil na contramão da tendência – as ações da instituição fecharam a quinta-feira em alta de 2,97%, após a divulgação do balanço no segundo trimestre registrar um lucro líquido ajustado de R\$ 3,2 bilhões. (Agência Brasil)

## Aberto prazo para renovação de contratos do Fies celebrados até 2017

Está aberto o prazo de renovação da participação no programa de financiamento estudantil (Fies) para contratos celebrados até dezembro de 2017. A manutenção do benefício deve ser registrada no sistema do Ministério da Educação até o dia 31 de outubro deste ano.

O Fies é o programa de financiamento estudantil voltado a instituições de ensino particulares. Ele oferece empréstimos a alunos que desejam ingressar em cursos nessas universidades e faculdades, com percentuais variando a partir da renda dos candidatos e de outras variáveis. Para este ano, as regras do programa foram alteradas.

A renovação vale para quem está nas regras vigentes até 2017. Ela deve ser feita pelas Comissões Permanentes de Supervisão e Acompanhamento (CPSA) de cada instituição de ensino. Os

alunos devem acompanhar esse processo por meio do sistema do MEC para verificar se o pedido foi encaminhado, se os dados estão corretos e para validar as informações.

O prazo para a confirmação é de até 20 dias após o registro da renovação no sistema. Concluído o processo, o estudante pode retirar um certificado atestando sua situação regular na instituição. Se for encontrado algum problema, esse precisa procurar a Comissão de Acompanhamento para que solicite a correção.

Caso o aluno decida ou precise mudar as condições de financiamento, como a quantidade ou os valores das parcelas, precisa levar a documentação do contrato ao banco operador do empréstimo. Nesse caso, o prazo é menor e se encerra no dia 30 de setembro. (Agência Brasil)

## Investimento em segurança pública aumentou 6,9%, diz levantamento

O governo federal aumentou em 6,9% os investimentos em segurança pública, chegando a R\$ 9,7 bilhões, em 2017. Os dados constam do 12º Anuário de Segurança Pública, que reúne informações sobre segurança e violência em todo o Brasil, e foram divulgados na quinta-feira (9) pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. No mesmo período, os governos estaduais investiram R\$ 69,8 bilhões, 0,2% a mais do que em 2016. Já os municípios reduziram em 2% os investimentos no setor, totalizando R\$ 5,1 bilhões ao longo do ano passado.

No total, o país investiu R\$ 84,7 bilhões em segurança pública, 0,8% a mais que em 2016. Em uma análise por habitante, os dados do anuário revelam que o investimento médio foi de R\$ 408,13 por pessoa, ante R\$ 407,79 investido em 2016. Segundo os dados, a participação desses gastos no total das despesas do país é de 2,5%, enquanto nos países membros da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), esse percentual chega a 4,5%.

"Isso mostra um pouco a prioridade que tem sido dada para o financiamento das políticas de segurança pública no Brasil. Não é a toa que chegamos a um patamar de quase 64 mil assassinatos e agora temos esse comitê de trabalho, com o teto e com a crise fiscal, de fato, a integração e a coordenação do sistema que prega a aprovação da lei do Sistema Único de Segurança Pública (Susp) e tem que começar a ser implementado no ano que vem, torna ainda mais desafiador esse quadro", disse a diretora executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Samira Bueno.

Segundo o diretor-presidente

de la entidade, Renato Sérgio de Lima, o país passa por um sistema de financiamento da segurança pública e há uma série de dilemas que ajudam a entender porque o Brasil chegou a essa situação. "Chegou nisso por conta de como o Brasil está optando por lidar com isso. Quando falamos de mortes decorrentes de intervenção policial, esse número representa 14 mortes por dia. O modelo com o qual o país está optando por enfrentar o problema de segurança pública tem feito várias vítimas e quando se opta pelo confronto gera-se um resultado devastador", disse Lima.

Para ele, o Brasil está aplicando um modelo de segurança pública que é desatualizado, da primeira metade do século passado, com uma legislação que regula as polícias anterior à Constituição de 1988. "A legislação que regula a Polícia Militar é de 1983, o inquérito policial que determina a forma como as polícias Civil e Federal atuam e registram o fato é de 1871 e os Códigos Penal e de Processo Penal são dos anos 1940. A própria Lei de Execução Penal é de 1984", explicou.

A diretora-executiva Samira Bueno complementou que os governos optaram em investir em um modelo de policiamento ostensivo à margem da investigação. Segundo ela, o último dado nacional existente sobre resolução de homicídios, de 2012, mostra que somente 8% desse tipo de crime são esclarecidos. "Esse é um número muito baixo e mostra que a impunidade tem sido a regra. A maior parte dos estados ainda investem em estratégias de policiamento ostensivo extremamente militarizadas. Por esse motivo as polícias já são responsáveis por quase 10% dos homicídios". (Agência Brasil)

## Indicador de clima econômico recua no país, diz FGV

O Indicador de Clima Econômico de julho deste ano do país passou de -11,4 pontos em abril para -45,9 pontos em julho. Segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV), é a segunda queda do índice, que estava em 4,3 pontos em janeiro, em uma escala que varia de -100 (pior avaliação) a +100 (melhor avaliação).

O resultado foi influenciado tanto pela avaliação dos especialistas sobre a situação atual da

economia brasileira quanto em relação às expectativas futuras. O Índice da Situação Atual atingiu 88 pontos, apenas 12 pontos acima do nível mínimo e abaixo do resultado de abril (-56,5 pontos), mostrando menor satisfação. Já o Índice de Expectativas recuou de 47,8 para 12 pontos.

Na média, o clima da América Latina em julho ficou em -21,1 pontos (abaixo dos -5,2 pontos de abril). Entre os 11 países da região avaliados pela pes-

quisa, feita em parceria com o instituto alemão Ifo, o Brasil teve o quarto pior Indicador de Clima Econômico, ficando atrás de Venezuela (-100 pontos), Equador (-60) e Argentina (-51,3).

O melhor resultado da região foi apresentado pela Colômbia: 31,8 pontos. Entre os Brics, o Brasil teve o pior resultado, abaixo da África do Sul (-45,6 pontos), China (-25), Rússia (-2,3) e Índia (16,6). (Agência Brasil)

## Outras comparações

Na comparação com junho de 2017, a produção industrial cresceu em 11 dos 15 locais, com destaque para os estados do Pará (13,3%) e de Pernambuco (10%). Quatro locais tiveram queda, sendo a maior delas no Espírito Santo (-7,3%).

No acumulado do ano, houve crescimento em dez dos 15 locais. A principal alta foi obser-

vada no Amazonas (15,6%). Dos cinco locais em queda, as reduções mais expressivas foram observadas no Espírito Santo (-5,5%) e em Goiás (-3,2%).

Já no acumulado de 12 meses, foram observadas altas em 12 locais, com destaque para o Amazonas (10,8%) e Pará (9,9%). Dos três locais em queda, o Espírito Santo teve a maior recuo (-3,3%). (Agência Brasil)

# Brasil antecipa cumprimento de meta de redução de carbono

## Reajuste do STF: Há um conflito entre o justo e o possível, diz Marun

O ministro da Secretaria de Governo, Carlos Marun, disse na quinta-feira (9) que vê um conflito entre "o justo e o possível", na proposta de aumento dos salários dos ministros do Supremo Tribunal Federal. Na quarta-feira (8), a maioria dos ministros decidiu enviar ao Congresso Nacional proposta de reajuste de 16% nos próprios salários, para 2019.

"Pode até existir justiça. O que me preocupa é o possível. É possível isso ser feito nesse momento? Em relação a isso não sei", disse em entrevista a jornalistas após participar de cerimônia no Palácio do Planalto. E completou: "Esses são conflitos interessantes e importantes entre o justo e o possível".

O salário nos ministros do Supremo atualmente é de R\$

33,7 mil. Caso o reajuste de 16% seja aprovado no Orçamento da União, que será votado pelo Congresso, o salário poderia chegar a R\$ 39 mil. O valor provocaria efeito cascata nos salários do funcionalismo já que o subsídio dos ministros é o valor máximo para pagamento de salários no serviço público.

A inclusão do reajuste foi decidida por 7 votos a 4. Votaram a favor do aumento os ministros Ricardo Lewandowski, Marco Aurélio Mello, Luís Roberto Barroso, Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Luiz Fux e Alexandre de Moraes. A presidente da Corte, Cármen Lúcia, votou contra o reajuste, assim como os ministros Rosa Weber, Edson Fachin e Celso de Mello. (Agência Brasil)

## Feminicídio: perita pede atenção a indícios de violência simbólica

Idealizadora da Sala Lúliás — espaço dentro das unidades do Instituto Médico-Legal (IML) destinado ao atendimento a mulheres vítimas de violência —, Andrea de Paula Brochier lembra os anos em que, como perita, ignorava vestígios importantes em uma cena de crime que exigiram sensibilidade e poderiam alterar completamente o resultado de uma investigação. "Eu não via a violência simbólica", desabafou na quinta-feira (9) Andrea.

Segundo Andrea, é justamente nos indícios dessa violência simbólica que hoje é possível produzir laudos muito mais detalhados sobre um crime que podem confirmar um caso de feminicídio. "Este é um crime de ódio. Não são apenas crimes passivos. Tem elementos de exagero e geralmente são premeditados", disse ela, ao participar do primeiro painel de debate da 12ª Jornada Lei Maria da Penha, iniciada nesta quinta-feira (9) em um plenário às 10h30 no Supremo Tribunal Federal (STF).

Ao lembrar que esse tipo de crime, por ser caracterizado por uma história de violências que vão desde o controle sobre roupas a agressões verbais e morais, não pode ser tratado apenas com dados de um assassinato no país, como ainda é conduzido em investigações por muitos agentes. A perita ressaltou que detalhes como fechos de portas quebradas, as vestes das vítimas e cicatrizes antigas podem mudar os rumos de uma investigação. "Há dos esses sinais têm que ser observados ali, porque depois as coisas e os indícios desaparecem", alertou.

A jornada deste ano tem foco nos profissionais de segurança pública que trabalham com esse tipo de crime, como delegados e peritos, e do sistema judiciário, como defensores públicos, promotores e juizes. A proposta é tentar, em dois dias, estabelecer padrões e diretrizes que tornem mais eficiente e rápida a solução de casos de feminicídio no país.

Depois de identificarem que a maior parte dos feminicídios ocorria à noite, nos fins de semana, autoridades de segurança pública do estado do Piauí investiram em estruturas para aperfeiçoar as investigações: foram criados núcleos específicos de polícia para investigar esse tipo de crime e, atualmente, as delegacias especializadas em mulheres mantêm plantão 24 horas todos os dias da semana. Além dessas estruturas, a população tem acesso a um aplicativo que funciona também como uma espécie de "botão de pânico", que pode ser acionado tanto pela vítima quanto por vizinhos ou por crianças que estejam presenciando ou ouvindo uma agressão ou discussão mais aterrorizante.

Eugênia Nogueira Monteiro, delegada da Polícia Civil do Piauí, defendeu o fim da cultura do "não meter a colher". "No Piauí, a gente mete a colher, sim, e mete a colher de pau", declarou. A fren-

O Brasil antecipa o cumprimento de meta voluntária de redução de emissão de carbono na Amazônia e Cerrado, prevista para 2020. O gás é um dos responsáveis pelo efeito estufa. O dado foi divulgado na quinta-feira (9) durante reunião do Fórum Brasileiro de Mudança do Clima, com a participação do presidente Michel Temer.

Em 2017, a diminuição do desmatamento nos dois biomas permitiu reduzir as emissões de dióxido de carbono em 610 milhões de toneladas na Amazônia e 170 milhões de toneladas no Cerrado. A meta voluntária a ser alcançada pelo Brasil em 2020 era de uma redução de emissões de 564 milhões de toneladas de dióxido de carbono na Amazônia e de 104 milhões de toneladas no Cerrado.

Essa meta foi assumida voluntariamente pelo Brasil em 2010, junto à Convenção de Mudança do Clima, segundo explicou o secretário de Mudança do Clima e Florestas do Ministério do Meio Ambiente, Thiago Mendonça.

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente, além da redução do desmatamento, os principais fatores que permitirão antecipar o cumprimento da meta foram: "O que o Brasil se comprometeu em 2010 foi com a redução do desmatamento com base nessas reduções de emissão de toneladas de CO<sub>2</sub> equivalentes", explicou.

"Enquanto o mundo questio-

na se é possível ter a qualidade ambiental e o crescimento econômico, o Brasil apresenta que é possível reduzir as emissões e, de fato, ter desenvolvimento econômico", acrescentou Thiago Mendonça.

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente, além da redução do desmatamento, os principais fatores que permitirão antecipar o cumprimento da meta foram: "O que o Brasil se comprometeu em 2010 foi com a redução do desmatamento com base nessas reduções de emissão de toneladas de CO<sub>2</sub> equivalentes", explicou.

"Enquanto o mundo questio-

na se é possível ter a qualidade ambiental e o crescimento econômico, o Brasil apresenta que é possível reduzir as emissões e, de fato, ter desenvolvimento econômico", acrescentou Thiago Mendonça.

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente, além da redução do desmatamento, os principais fatores que permitirão antecipar o cumprimento da meta foram: "O que o Brasil se comprometeu em 2010 foi com a redução do desmatamento com base nessas reduções de emissão de toneladas de CO<sub>2</sub> equivalentes", explicou.

"Enquanto o mundo questio-

## Após 5 meses de investigação, mãe de Marielle diz confiar na Justiça

As vésperas de completar cinco meses do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ), a mãe dela, Mariete Silva, disse na quinta-feira (9) que confia na justiça. Seis dias depois de se reunir com o papa Francisco, ela afirmou que acredita que as investigações mostrarão os responsáveis pela execução da vereadora e também do motorista Anderson Pedro Gomes.

"Eu estou acreditando muito nessa equipe [de investigadores] e nós vamos chegar em quem planejou porque não adianta falar hoje, depois de cinco meses, quem praticou [o crime], isso não vai nos consolar, mas sim quem planejou, quem está por trás de tudo isso", afirmou Mariete Silva.

No último dia 2, Mariete Silva e um grupo de brasileiros se reuniram com o papa Francisco, na Sala Santa Marta, na residência oficial do pontífice. O encontro foi organizado por movimentos sociais para falar sobre violações de direitos humanos.

No encontro, Marinete Silva apresentou o papa com uma camiseta com a fotografia de Marielle Franco. Francisco recebeu entregando um terço para a mãe da vereadora e todos os presentes. "Ele [Papa Francisco] queria conhecer a história dessa mulher [Marielle Franco] que está movendo o mundo de uma forma legal e transparente."

Investigações

Para a mãe da vereadora, a afirmação do ministro da Segurança Pública, Raül Jungmann, sobre a dificuldade de esclarecer o assassinato não o "envolvimento de políticos e agentes do Estado" é uma indicação de que as autoridades dispõem de informações concretas sobre suspeitos.

Evidentemente, ele [Jungmann] deve ter alguma coisa de concreto em cima disso, mesmo sem citar diretamente. Nós vamos esperar. A investigação continua. Ele acha que, em pouco tempo, teremos uma resposta e é isso que eu espero também", disse Mariete Silva.

Emocionada, ao lado de ativistas de direitos humanos, a mãe da vereadora disse que a morte da filha pode ser resumida em um único sentimento: dor. "Marielle foi calada de uma maneira brutal, que eu acho que vai a única forma de calar aquela negra que chegou ao poder no enfrentamento. Esses cinco meses são muito dolorosos, até por que nós não temos uma respo-

do Estado" é uma indicação de que as autoridades dispõem de informações concretas sobre suspeitos.

Evidentemente, ele [Jungmann] deve ter alguma coisa de concreto em cima disso, mesmo sem citar diretamente. Nós vamos esperar. A investigação continua. Ele acha que, em pouco tempo, teremos uma resposta e é isso que eu espero também", disse Mariete Silva.

Emocionada, ao lado de ativistas de direitos humanos, a mãe da vereadora disse que a morte da filha pode ser resumida em um único sentimento: dor. "Marielle foi calada de uma maneira brutal, que eu acho que vai a única forma de calar aquela negra que chegou ao poder no enfrentamento. Esses cinco meses são muito dolorosos, até por que nós não temos uma respo-

ta direta. É dor, muita dor. É profundo, não dá para mensurar."

Assassinato

Marielle Franco foi assassinada com quatro tiros na cabeça e sem motorista Anderson Gomes atingido por três balas. Eles estavam saindo de um evento político-cultural, no bairro de Estácio, no centro do Rio de Janeiro, quando foram mortos, em 14 de março deste ano.

Câmeras de segurança flagram os carros e os suspeitos. Porém, as investigações ainda não foram concluídas. O nome Jungmann reconheceu que "agentes do Estado" e "políticos" estão envolvidos no crime. Também admitiu dificuldades nas apurações. No sábado (11), completa 150 dias da morte da vereadora e do motorista. (Agência Brasil)

## Senadores reagem à proposta de aumento do salário de ministros do STF

(PCDoB-AM).

O senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) também questionou a concessão de aumento nos subsídios dos ministros do Senado e do Brasil. "A maior crise fiscal", afirmou Bezerra Coelho.

Para a mãe da vereadora, a afirmação do ministro da Segurança Pública, Raül Jungmann, sobre a dificuldade de esclarecer o assassinato não o "envolvimento de políticos e agentes do Estado" é uma indicação de que as autoridades dispõem de informações concretas sobre suspeitos.

salários de parlamentares, de juizes, dos que recebem o topo. Creio que é um contrassenso com a realidade fiscal que o país atravessa", ressaltou.

Harmonia

Já o presidente do Senado, Cristovam Buarque (MDB-CE) preferiu não se posicionar contra a medida. "Não sei como veio o projeto, mas temos que respeitar a harmonia dos Poderes, e o texto constitucional que foi estabelecido, do ponto de vista de valores que foram fixados para cada Poder, para que a gente tenha entendimento, e não de confronto entre os Poderes."

Histórico

A missão de aprovar o reajuste do Judiciário está com o Senado. Enviada, em 2015, pelo

senador presidente do STF, ministro Ricardo Lewandowski, o texto já foi aprovado pelos deputados, mas, desde que a ministra Cármen Lúcia assumiu a presidência da Corte, está parado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, sem chance de ser colocada em votação antes do fim das eleições. Se aprovado na CAE e depois no plenário da Casa, a proposta vai à sanção presidencial.

Só no STF o impacto da medida será de R\$ 2,8 milhões, mas, segundo os ministros, não haverá aumento de despesas no tribunal porque, para fazer frente ao valor correspondente ao reajuste previsto no projeto, será realizado o remanejamento de despesas de custeio do Tribunal, que terá a mesma previsão orçamentária para 2019. (Agência Brasil)

## Lewandowski rebate crítica a ajuste e diz que juizes recuperam milhões

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), rebateu na quinta-feira (9) a repercussão negativa da proposta de reajuste de 16,38% para os salários de ministros da Corte. Ao ser questionado sobre o impacto fiscal do aumento, aprovado na noite de quarta-feira (8), ele respondeu que as execuções fiscais determinadas por juizes recuperam milhões aos cofres públicos.

Com o reajuste, cuja inclusão na previsão orçamentária do Poder Judiciário foi aprovada em sessão administrativa do Supremo, o salário dos ministros da Corte pode passar de R\$ 33,7 mil para mais de R\$ 39 mil, caso o aumento venha a ser confirmado em votação no Congresso, para onde a proposta será encaminhada.

Isso pode gerar um impacto de até R\$ 4 bilhões aos cofres públicos, devido ao chamado efeito cascata, uma vez que o salário de ministros do Supremo serve de teto para todo o funcionalismo público. Somente no Poder Judiciário, a estimativa de impacto é de R\$ 171 milhões.

Confrontado com os ministros, Lewandowski lembrou o anúncio feito na quarta-feira (8) pelo Ministério Público de que recuperou R\$ 1 bilhão para a Petrobras por meio de acordos

de delação premiada no âmbito da Operação Lava Jato.

"Portanto, só essa devolução já representou uma quantia muito maior do que aquela que será remanejada no orçamento do Poder Judiciário, isso sem falar nos milhões e milhões que os juizes federais e estaduais recuperam aos cofres públicos em execuções fiscais", disse o ministro.

Lewandowski foi um dos que votaram a favor do reajuste, juntamente com os ministros Dias Toffoli, próximo presidente do STF; Luiz Fux; Luiz Roberto Barroso; Gilmar Mendes; Marco Aurélio Mello e Alexandre de Moraes.

Alexandre de Moraes

Nesta quinta-feira, Moraes também justificou seu voto. "Agora o Congresso analisa, vai cruzar os dados. O que a gente não podia era, mais um ano, subtrair do Congresso essa arrecadação", disse o ministro.

Mais cedo, a atual presidente do STF, ministra Cármen Lúcia, disse estar convencida de que o aumento do salário dos ministros não é o melhor para o país e que não desejaria estar ao lado dos vencedores na votação que aprovou o reajuste. Também votaram contra a proposta os ministros Edson Fachin, Rosa Weber e Celso de Mello. (Agência Brasil)

## Superior Tribunal de Justiça volta a negar recurso da defesa pela liberdade de Lula

A Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) negou por unanimidade um recurso do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para que tivesse garantido o direito de recorrer em liberdade contra sua condenação no caso do triplex em Guarujá (SP). O pedido já havia sido negado pelo relator, ministro Felix Fischer, em 11 de junho. Em sessão realizada no início do mês, os ministros Jorge Mussi, Rey-

naldo Soares da Fonseca, Ribeiro Dantas e Joel Ilan Paciornik o acompanharam. O acórdão (decisão colegiada) do julgamento está previsto para ser publicado nesta sexta-feira (10).

Contra o recurso de Lula no tribunal o chamado efeito suspensivo, quando a execução de pena do condenado fica suspensa enquanto a apelação à instância superior não é julgada.

Lula está preso desde 7 de

abril na Superintendência da Polícia Federal (PF) em Curitiba, onde cumpre a pena de 12 anos e um mês pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro, imposta pelo Tribunal Regional Federal do 4º Região (TRF4), segundo instância da Justiça Federal.

O recurso especial de Lula ao STJ já teve sua admissibilidade apreciada pelo TRF4 e ainda deve ser analisado na Corte Superior. (Agência Brasil)

# Aumento de salário não é o melhor para o Brasil, diz Cármen Lúcia

Ao comentar nesta quinta-feira (9) o resultado da votação de quarta-feira (8), em que os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) aprovaram o aumento de seus próprios salários, a presidente da Corte, ministra Cármen Lúcia, disse não se envergonhar de ter sido vencida no tema, por estar convencida de que não era o melhor para o Brasil.

"Perco quase todo dia, ontem perdi, provavelmente hoje perco de novo em alguma votação. Mas eu não queria estar ao lado dos vencedores", disse, a ministra, que votou para que os

salários permanecessem em R\$ 33,7 mil por pelo menos mais um ano.

O reajuste dos salários foi votado em sessão administrativa na noite de quarta-feira (8), quando foi aprovada a inclusão no orçamento do Poder Judiciário de 2019, a ser encaminhado ao Congresso, o aumento de 16% nos vencimentos dos ministros, que poderão chegar a R\$ 39 mil.

Votaram a favor do aumento os ministros Ricardo Lewandowski, Marco Aurélio, Luís Roberto Barroso, Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Luiz Fux e Alexan-

dre de Moraes. Cármen Lúcia votou contra o reajuste, assim como os ministros Rosa Weber, Edson Fachin e Celso de Mello. "Os que venceram e como venceram não era o que eu queria mesmo, e continuo convencida de que não era o melhor para o Brasil", disse a presidente do STF. "As vezes lutamos muito, mas não ganhamos, mas o objetivo de lutar pelo Brasil e conviver com o diferente que muitas vezes vence faz parte da democracia", acrescentou.

As declarações foram dadas durante um evento sobre os 30

anos da Constituição, em uma universidade particular de Brasília. Em sua fala, Cármen Lúcia fez um relato sobre a luta por direitos durante a ditadura militar, na qual houve sucessivas derrotas, mas que culminou com a vitória do atual texto constitucional.

Participavam da mesa também a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, o ministro dos Direitos Humanos, Gustavo do Vale Rocha, e a diretora-presidente da Agência Nacional das Águas (ANA), Christiane Dias. (Agência Brasil)

## Brasil bate recorde de mortes violentas em 2017

Apenas em 2017, o Brasil registrou 63.880 mortes violentas, o maior número de homicídios da história recente do país. Os dados indicam que foram assassinadas 175 pessoas por dia, registrando elevação de 2,9% em comparação a 2016. A taxa é de 30,8 mortes para cada 100 mil habitantes.

Os dados fazem parte do 12º Anuário de Segurança Pública divulgado nesta quinta-feira (9), em São Paulo, durante o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

O Rio Grande do Norte (68) registrou a maior taxa de mortes violentas por 100 mil habitantes, seguido por Acre (63,9) e Ceará (59,1).

As menores taxas estão em São Paulo (10,7), seguida de Santa Catarina (16,5) e Distrito Federal (18,2).

De acordo com o levantamento, o número de homicídios dolosos cresceu 2,1%, ao atingir os 55.900. As lesões corporais seguidas de morte totalizaram 955, com crescimento de 12,3%. Já os latrocínios caíram 8,2% e foram 2.460.

### Violência policial

O número de policiais mortos reduziu 4,9%, chegando a 367. Na contramão, o número de pessoas mortas em intervenções policiais registrou aumento de 20%, com 5.144 casos em 2017.

### Violência contra a mulher

Os indicadores mostram

ainda que os estúpos aumentaram 8,4%, chegando a 60.018. Os casos de feminicídio totalizaram 1.133.

Em 2017 foram registradas 221.238 mortes de violência doméstica, uma média de 606 por dia. Também houve crescimento no número de mulheres vítimas de homicídio (6,1%), chegando a 4.539.

### Armas de fogo

No ano passado, foram apreendidas 119.484 armas de fogo. Dessas, 94,9% não eram cadastradas no sistema da Polícia Federal (Sinarm). Entre as armas legais apreendidas, 13.782 tinham sido perdidas, extraviadas ou roubadas – o que equivale a 11,5% das armas apreendidas no período.

### Desaparecimentos

De acordo com o estudo contabilizam 82.684 registros de pessoas desaparecidas apenas em 2017.

### População carcerária

De acordo com o anuário, a população carcerária brasileira era de 729.463 pessoas em 2016 – 689.947 no sistema penitenciário e 39.516 sob custódia das polícias. O estudo mostra ainda o déficit no sistema prisional que contava com 367.217 vagas, o que resulta em um excesso de pessoas presas para cada vaga. (Agência Brasil)

## Michel Temer sanciona lei do frete e veta anistia a multas

O presidente Michel Temer sancionou, com um veto, a Lei 13.703/18 que estabelece a Política de Frete Mínimo para o Transporte Rodoviário de Cargas. A política foi uma das reivindicações dos caminhoneiros que paralisaram as estradas de todo o país em maio. Foi vetado o parágrafo que previa anistia a multas judiciais e de trânsito aplicadas durante a greve dos caminhoneiros.

O texto da lei está publicado na edição de sexta-feira (9) do Diário Oficial da União e não fixa os valores, mas cria as regras para que a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) defina o piso, levando em conta fatores como os custos referentes ao óleo diesel, pedágios e especificidades das cargas.

A lei especifica que os pisos mínimos de frete deverão refletir os custos operacionais totais do transporte, definidos e divulgados nos sites da ANTT, com priorização dos custos referentes ao óleo diesel e aos pedágios.

AANTT publicará duas vezes por ano, até os dias 20 de janeiro e 20 de julho, uma norma

com os pisos mínimos referentes ao quilômetro rodado por eixo carregado, consideradas as distâncias e as especificidades das cargas, bem como planilha de cálculos utilizada para a obtenção dos pisos mínimos. A norma será válida para o semestre que for editada. Uma primeira tabela foi publicada pela ANTT em maio.

Sempre que o preço do óleo diesel tiver oscilação superior a 10% no mercado nacional, em relação ao preço considerado na planilha de cálculos, para mais ou para menos, nova norma com pisos mínimos deverá ser publicada pela ANTT, considerando a variação no preço do combustível.

O texto especifica que a fixação dos pisos mínimos deverá contar com a participação das partes envolvidas, como representantes dos embarcadores, dos contratantes dos fretes, das cooperativas de transporte de cargas, sindicatos de empresas de transportes e de transportadores autônomos de cargas.

Pela lei, fica vedado qualquer acordo ou convenção – individual, coletiva, de entidade ou representação – que resulte em

pagamento menor que o piso mínimo estabelecido.

Há previsão de punição para quem não seguir a tabela a partir de 20 de julho deste ano. O infrator terá que indenizar o transportador em valor equivalente a duas vezes a diferença entre o valor pago e o que seria devido. Serão anistiadas as indenizações decorrentes de infrações ocorridas entre 30 de maio de 2018 e 19 de julho de 2018.

### Veto

Em maio, o governo editou a medida provisória que prevê o valor mínimo do frete como parte do acordo com os caminhoneiros para encerrar a paralisação.

Durante a tramitação no Congresso Nacional, os parlamentares incluíram no texto um artigo para anistiar multas recebidas pelos caminhoneiros e empresas transportadoras durante a greve da categoria. O trecho, vetado pelo presidente Michel Temer, estabelecia que seria concedida anistia às multas e sanções previstas no Código de Trânsito Brasileiro e em outras normas ou decisões judiciais, aplicadas em decorrência das paralisações dos caminhoneiros.

neiros nas manifestações ocorridas entre 21 de maio e 4 de junho de 2018.

Na razão do veto, o governo justifica que há inconstitucionalidade na anistia. "A aplicação das multas e sanções previstas no Código de Trânsito Brasileiro foram impostas por decisão judicial cautelar em tutela provisória e em função do poder de polícia do Estado. Deste modo, além de representar ingerência fiscal reflexa entre os Poderes, a propositura deveria estar acompanhada de seu impacto orçamentário e financeiro como requisito de validade. Por estas razões, impõe-se o veto".

### Marun

O ministro da Secretaria de Governo, Carlos Marun, comentou o veto no início da tarde, após participar de cerimônia no Palácio do Planalto. "Foi um momento muito grave, que teve consequências dramáticas para o povo brasileiro como um todo e não podemos agora, passadas algumas semanas, agir como se nada tivesse acontecido", completou. Segundo ele, aqueles que se sentiram prejudicados podem recorrer à Justiça. (Agência Brasil)

## Facebook abre registro a candidatos e partidos para publicar anúncios

O Facebook abriu o processo de registro para candidatos e partidos que vão divulgar propaganda eleitoral pela plataforma. O cadastro é obrigatório para o concorrente ou legenda que quiser lançar mão deste tipo de publicação paga na rede social durante as eleições. A exigência foi estabelecida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em resolução sobre o pleito deste ano.

A inscrição pode ser feita por meio de um formulário específico disponibilizado no site da rede social. Esses anúncios serão identificados nas linhas do tempo dos usuários da plataforma como "propaganda eleitoral". Aqueles publicados por candidatos vão mostrar o CPF dele, bem como a legenda à qual é filiado. Já os anúncios de partidos vão conter o CNPJ da agremiação.

Segundo a legislação eleitoral, apenas esses dois atores podem impulsionar conteúdos no pleito de outubro. As publicações com essas informações serão disponibilizadas a partir do dia 16 de agosto.

Este será o primeiro ano em que a divulgação deste tipo de

anúncio será permitida. Ela foi incluída na legislação eleitoral por meio da lei que ficou conhecida como Minireforma Eleitoral (Lei 13.488/2017), aprovada no ano passado. A norma previu as modalidades de impulsionamento de conteúdo (praticadas pelo Facebook, por exemplo) e de priorização paga de conteúdos em mecanismos de busca (adotada pelo Google, por exemplo).

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou uma resolução (23.551/2017) detalhando as regras do pleito eleitoral. A norma estabelece a obrigatoriedade de propaganda eleitoral paga na Internet estar identificada como tal. A criação de selos (como no caso do Facebook) ou outras marcas, portanto, é uma obrigação legal para que as mensagens sejam divulgadas. O TSE também definiu a necessidade das publicações trazerem as informações sobre o candidato ou partido.

### Outras ferramentas

Outra ferramenta a ser disponibilizada é a que a empresa

está chamando de "biblioteca de anúncios". Nela, os usuários poderão ver posts pagos relacionados a política, incluindo propaganda eleitoral. Este repositório vai reunir tanto as publicações impulsionadas ativas quanto as que já foram divulgadas, permitindo que o eleitor possa verificar quais são as mensagens difundidas por seu candidato ou por concorrentes.

Este mecanismo tem por objetivo dialogar com preocupações manifestadas por diversos agentes da sociedade civil em eventos sobre o pleito e eleições acerca dos riscos da publicidade paga no Facebook, o que permitia segmentar, ou quase personalizar, mensagens dos candidatos. Assim, abriria espaço para que um político falasse algo específico para um determinado público e, para outro grupo segmentado, um conteúdo diferente, ou até mesmo contraditório.

No comunicado emitido pela empresa, também foram anunciadas outras ferramentas já adotadas em processos eleitorais em outros países e que serão aplicadas no Brasil neste ano.

Uma delas será a aba "temas", na qual estarão publicados conteúdos dos candidatos sobre diferentes assuntos, como saúde, educação e segurança.

Além disso, serão enviados lembretes aos eleitores. Em maio, uma mensagem foi encaminhada reiterando o prazo para registro na Justiça Eleitoral para participar do pleito. Em outros países, como nos Estados Unidos, os lembretes foram usados nos dias de votação. Contudo, este mecanismo também foi alvo de questionamentos, uma vez que seu uso para determinados públicos pode reforçar a participação de eleitores de determinado candidato em detrimento de outro.

Os usuários também verão um "botão de cidadãos informados" (informed voter button), com link para autoridades eleitorais (como os tribunais eleitorais). Após as eleições, usuários poderão também seguir, localizar e contatar os representantes eleitos. O recurso ganhou o nome *Town Hall*, termo usado em inglês para designar prefeituras. (Agência Brasil)

## Barroso diz que reajuste de ministros do STF é assunto do Congresso

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso defendeu na sexta-feira (9) seu voto favorável ao aumento de 16% no salário dos ministros da Corte, ao dizer que seu posicionamento foi o de permitir que o Congresso Nacional avalie o assunto e decida.

"Eu votei a favor de que o Congresso possa deliberar sobre essa matéria. Portanto, em uma democracia quem tem que tomar as decisões sobre os gastos públicos é o Congresso, e acho que o Supremo não deveria barrar a possibilidade de os juízes reivindicarem no Congresso. Agora, se o Congresso acha próprio ou não dar esse aumento é uma questão política", disse após participar de evento na faculdade Inesper, na capital paulista.

O ministro foi questionado se achava que o reajuste seria apropriado no momento econômico que o país atravessa, mas Barroso deixou o local sem responder.

Na quarta-feira (8), por 7 votos a 4, os ministros do STF decidiram enviar ao Congresso Nacional proposta de aumento dos salários dos ministros da corte, para 2019. Atualmente o salário é de R\$ 33,7 mil e passará para R\$ 39,3 mil por mês, caso seja aprovado no Orçamento da União. Como o subsídio dos ministros é o valor máximo para pagamento de salários no serviço público, o reajuste provocaria efeito cascata nos vencimentos do funcionalismo.

### Debate

No evento em que participou

na faculdade, Barroso falou sobre a judicialização excessiva no Brasil e dos problemas enfrentados pelo STF. Barroso destacou que o judiciário brasileiro passou a ser "politicamente relevante" em razão da fraca atuação que o legislativo faz sobre questões idealistas.

"A política no Brasil, pelo custo e pelo contágio, ela deixou de atrair as novas vocações, os jovens idealistas. Onde é a esse gente foi parar? No judiciário ou no Ministério Público, e daí tentam mudar o mundo através da judicialização", disse Barroso.

"O que nós precisamos fazer no Brasil para diminuir a judicialização é requalificar a política e devolver a política ao centro do palco. Hoje em dia, uma discussão no Supremo atrai mais o debate público do que uma discussão no parlamento. É uma distorção completa, mas é o que acontece", disse.

O ministro disse ainda que a judicialização é causada também pelo mau desenho institucional do país, que faz a corte assumir o papel de juiz criminal de primeira instância, e entrar em embates com a sociedade ou com a classe política.

"Nesses casos de corrupção, quando eles são apreciados no Supremo, ou o Supremo funciona mal, e frequentemente funciona [mal], e você se desgasta com a sociedade, ou ele funciona bem, você pune e cria um atrito com a classe política. Nós temos no Brasil um problema de desenho institucional", disse. (Agência Brasil)

## Polícia recupera 100 imóveis de conjunto do Rio tomados por criminosos

Trinta pessoas foram presas e 100 imóveis recuperados pelas forças de segurança do estado em uma ação conjunta realizada na sexta-feira (9), no distrito de Guarus, em Campos dos Goytacazes, norte fluminense, contra o crime organizado que age na região. A Operação Integração teve a finalidade de cumprir 126 mandados de busca e apreensão em casas populares de sete diferentes conjuntos habitacionais da cidade.

No total, mais de 800 homens do Exército e das Polícias Civil, Militar e Rodoviária Federal participaram da ação. As

forças policiais destruíram também 10 barricadas colocadas pelos criminosos para impedir a entrada da polícia e apreenderam duas granadas, uma carabina e um revólver, munições para armas de diversos calibres, 20 quilos de pasta base de cocaína, além de uma moto e um carro.

De acordo com o Ministério Público do Rio, as casas populares, localizadas nos conjuntos habitacionais Codin, Eldorado, Novo Eldorado, Parque Aeroporto, Parque Prazeres, Parque Santa Clara e Santa Rosa, foram invadidas mediante violência e grave ameaça, de acordo com as

investigações.

Os criminosos expulsaram os moradores de suas residências e invadiram os imóveis, chegando a executar os que resistiram à ação do grupo criminoso quando não eram atendidos. Os locais eram transformados em redutos para depósito de armas e drogas, ponto de venda de entorpecentes e abrigo de integrantes do crime.

Como a grande maioria dos moradores que teve as casas invadidas não prestou queixa à polícia, com medo de represálias, o MPRJ oficiou à Secretaria Municipal de Desenvolvimento

Humano e Social de Campos dos Goytacazes solicitando a listagem dos pontos referentes às casas invadidas, para que o Poder Público pudesse agir em favor das famílias prejudicadas. Nos conjuntos habitacionais, moram entre 15 mil e 18 mil pessoas que vivem emredondadas com a ação dos criminosos.

No início de agosto foram registradas na delegacia de polícia de Campos (146º DP), 154 vítimas de tentativas de homicídio e 120 vítimas de homicídio, todas com ligação com o tráfico de drogas. (Agência Brasil)

Circuito Mundial

# Brasil já garante três duplas femininas nas oitavas de final

Ágatha/Duda, Carol Solberg/Maria Elisa e Elize Maia/Maria Clara avançaram ao vencerem dois jogos seguidos na quinta-feira

O Brasil começou com vitórias importantes na etapa quatro estrelas de Moscou, na Rússia, pelo torneio feminino. Foram seis vitórias em sete jogos de duplas do país na quinta-feira (9), com três delas avançando às oitavas de final invictas: Ágatha/Duda (PR/SE), Carol Solberg/Maria Elisa (RJ) e Maria Clara/Elize Maia (RJ/ES). Já Ana Patrícia e Carol Horta (MG/CE) perderam na estreia, mas seguem com chances de irem à repescagem.

As adversárias das brasileiras nas oitavas de final serão conhecidas apenas nesta sexta-feira (10/08), quando serão encerrados os jogos da fase de grupos e repescagem. As finais da competição válida pelo Circuito Mundial de vôlei de praia 2018 ocorrerão no domingo (12/08). O Brasil é o atual campeão no naipes feminino em Moscou, tendo vencido na temporada passada com a então dupla formada por Larissa/Talita (PA/LA).

Maria Clara e Elize Maia, que avançaram à fase de grupos após vencerem no classificatório, mantiveram o excelente ritmo com dois triunfos importantes. No primeiro, superaram as alemãs Laboureur e Sude por 2 sets a 1 (21/16, 10/21, 15/13), em 43 minutos. Horas depois, em jogo valendo o primeiro lugar do grupo C, vitória contra Tina e Anastasiya, da Letônia, por 2 sets a 1

(21/16, 16/21, 15/9), também em 43 minutos de duração.

Quem também começou com duas vitórias seguidas foram as vice-líderes do ranking mundial, Ágatha e Duda. Elas estrearam vencendo as russas Abalakhina e Dabizha por 2 sets a 0 (21/13, 21/15), em 28 minutos. Na partida dos vencedores, valendo liderança da chave B e vaga antecipada nas oitavas, vitória por 2 sets a 0 (21/19, 21/14) sobre as norte-americanas Emily Day e Betsi Flint, em 33 minutos de duração.

"Foi um bom dia. Nós estamos realmente focados em ter uma boa estreia na fase de grupos. Nos últimos torneios nós garantimos a vitória no primeiro jogo e isso é sempre um grande objetivo para nós. Agora temos um jogo a menos, mais descanso e normalmente o sorteio deve ser melhor para nós, em teoria. Estamos felizes, conseguimos o que queríamos hoje", disse Ágatha.

As campeãs brasileiras Carol Solberg e Maria Elisa também largaram bem, vencendo primeiro as russas Bocharova e Voronina, com duplo 21/13, em 28 minutos. Horas depois, valendo a vaga antecipada às oitavas de final e liderança do grupo D, vitória sobre as suíças Nina Betschart e Tanja Huberli por 2 sets a 0 (21/17, 21/19), em 39 minutos.

Ana Patrícia e Carolina Horta largaram sem vitória, mas seguem com chances de avançar. Na estreia, derrota para as finlandesas Taru Lahti e Annina Parkkinen por 2 sets a 0 (21/15, 21/17), em 33 minutos. Nesta sexta-feira, enfrentam as russas Moiseeva/Syrtsseva e precisam vencer para avançar à repescagem da competição.

## Evandro e Vitor Felipe já se garantem nas oitavas de final em Moscou

O Brasil estreou na quinta-feira na fase de grupos do torneio masculino da etapa quatro estrelas de Moscou. Das quatro duplas na disputa, Evandro e Vitor Felipe (RJ/PB) já se garantiram nas oitavas de final. Já Alison/André Stein (ES) e Ricardo/Guto (BA/RJ) foram para a repescagem, enquanto Álvaro Filho/Thiago (PB/SC) ainda buscam vaga na repescagem.

Nesta sexta-feira (10), ocorrem jogos restantes da fase de grupos, das duplas que perderam na estreia, além de repescagem e oitavas de final. Quartas de final e semifinal ocorrem no sábado (11), enquanto a disputa da medalha de bronze e do ouro ficam agendadas para domingo (12). A etapa de Moscou é válida pelo Circuito Mundial de vôlei de praia 2018.

Evandro e Vitor Felipe conquistaram a vaga às oitavas de fi-

nal ao vencerem no primeiro duelo os franceses Aye e Krou por 2 sets a 0 (21/15, 21/15), em 35 minutos. Horas depois, superaram os vice-campeões do último Campeonato Mundial, os austríacos Doppler/Horst, por 2 sets a 0 (21/16, 21/19), em 36 minutos. Evandro analisou o bom começo na Rússia.

"A temperatura está ótima, em Viena estava quente demais, e aqui em Moscou em 2017 estava frio demais. Desta vez está bem agradável. Vitor e eu começamos com duas vitórias importantes, jogamos muito bem contra a França, conseguimos sacar bem e controlar o jogo durante todo tempo", disse o bloqueador Evandro, que completou.

"Depois tive um reencontro com os austríacos, finalistas do último Mundial, desta vez em situação diferente, com meu novo parceiro. Conseguimos jogar bem. Vitor fez defesas importantíssimas, acertamos bons contra-ataques. Estamos em uma evolução muito bacana, não só neste torneio, mas na temporada. Estamos buscando esse crescimento como parceira. Agora vamos descansar e esperar os adversários, sempre querendo algo a mais".

Alison e André Stein começaram a etapa da Rússia vencendo os primeiros chilenos Marco e Esteban Grimalt por 2 sets a 1 (21/15, 17/21, 15/12), em 47



Guto em ação observado por Ricardo (rede) na fase de grupos da etapa

minutos. Horas depois, valendo a liderança do grupo D e vaga nas oitavas de final, foram superados pelos italianos Nicolai e Lupo por 2 sets a 0 (21/19, 21/17), em 33 minutos. A derrota colocou a dupla na repescagem, com adversários que ainda serão definidos nesta sexta-feira.

Mesma situação de Ricardo e Guto, que começaram a chave C superando os belgas Dries Koelkoren e Tom van Walle por 2 sets a 0 (21/10, 21/19), em 31 minutos. No segundo jogo do dia, porém, acabaram superados pelos holandeses medalhistas olímpicos Brouwer/Meeuwse por 2 sets a 0 (21/15, 21/17), em 33 minutos, indo à repescagem.

Já Álvaro Filho e Thiago acabaram perdendo na estreia, em duelo contra os letões Martins

Plavins e Edgars Tocs por 2 sets a 1 (14/21, 21/15, 15/13), em 47 minutos. Com isso, a segunda partida só ocorrerá nesta sexta-feira, como acontece com as duplas derrotadas no primeiro jogo. Nesta sexta-feira eles enfrentam os norte-americanos Miles Evans e Billy Kolinske, precisando de uma vitória para irem à repescagem.

Moscou é a oitava etapa do nível quatro estrelas de nove em disputa na temporada 2018. Desde 2017, a Federação Internacional de Voleibol (FIVB) classifica os torneios de uma a cinco estrelas, e de acordo com a premiação e o número de pontos que oferecem. O campeão na Rússia rende 800 pontos aos campeões, além de uma premiação de cerca de R\$ 74 mil.

Rally dos Sertões

# Rodrigo Varela quer sua primeira vitória na prova com UTV

Rodrigo Varela já terminou em segundo em 2013 e 2015

Líder disparado do Campeonato Brasileiro de Rally Baja e maior vencedor da modalidade UTV na história do esporte no Brasil, o paulista Rodrigo Varela (Can-Am/Divino Fogo/Arison/Blindarte/Norton/Cotton Racing) está perseguindo o seu primeiro grande resultado no Rally dos Sertões, a principal competição off-road brasileira, que será disputado de 18 a 25 de agosto entre Goiânia (GO) e Fortaleza (CE). Em cinco participações com UTV, ele já bateu na trave duas vezes, ao ser o segundo colocado em 2013 e 2015.

"O Sertões é uma prova muito dura e traiçoeira e em todos anos eu caí na armadilha dele. Para este ano estamos indo fortes de novo. Acredito que o nosso UTV está muito bom, muito

bem feito, e pretendo ter um desempenho ainda melhor. Estamos trabalhando muito para ter o melhor resultado este ano", acredita o experiente piloto Rodrigo Varela, que além de vários títulos no esporte a motor, coleciona 27 triunfos com UTV. Em 2009 ele foi Campeão do Rally dos Sertões na categoria Quadríciclo Experience 450cc.

Mesmo sendo o mais experiente piloto de UTV da 'Família da Poeira', Rodrigo Varela já comemorou as vitórias de seus irmãos mais novos Gabriel - em 2016 - e Bruno - em 2017 - com UTV no Rally dos Sertões, além de seu pai Reinoldo na categoria Carros, em 2000 e 2015. Agora ele acha que chegou a sua vez.

"Para ser o quarto membro da Família da Poeira a vencer o



Rodrigo Varela quer manter invencibilidade em 2018 vencendo o Rally dos Sertões

Rally dos Sertões, fora toda a dedicação que estamos tendo

com a equipe Divino Fogo Rally Team e com o nosso Can-Am

Maverick X3, vencemos todas as provas que participamos - Rally Minas Brasil, Rally Poeira, Rally Cuesta e Rally de Inverno - neste ano", justifica o piloto de 27 anos de idade. "Isto mostra que estamos no caminho certo, mas o Sertões é ingrato as vezes, pois você pode liderar o tempo todo e no último dia ter algum problema e acabar tudo indo por água abaixo. Mas a dedicação e o trabalho em equipe vão nos deixar cada vez mais perto desta vitória".

## Um equipamento vencedor

Para a sua sexta participação com UTV no Rally dos Sertões, Rodrigo Varela vai usar o seu Can-Am Maverick X3 vencedor de quatro corridas nesta temporada, com modificações para a prova de sete dias e 3.607 km, dos

quais 57% deles serão de trecho cronometrado. "É muito diferente, pois mexemos bastante no equipamento para esta prova que é bem longa. No Baja o piloto vai sozinho, com estepe ao seu lado, carregando pouco combustível, com menos peso e usando a potência máxima. No Cross Country, que é o tipo de prova do Sertões, o peso do veículo é maior e a distribuição do peso é bem diferente, pois carrega um navegador ao lado, mais peças sobressalentes, mais combustível e o estepe vai atrás. Além disso, a potência é reduzida para contemplar a resistência. E tudo isto influencia na pilotagem", explica o líder do Brasileiro.

Curta <https://www.facebook.com/varela-rallyteam/>

# Sexta etapa da Copa São Paulo de Kart Granja Viana encerra o Torneio de Inverno neste sábado



Copa São Paulo de Kart Granja Viana

A sexta etapa da Copa São Paulo de Kart 2018 será realizada neste final de semana no Kartódromo Granja Viana, que marca o encerramento do Torneio de Inverno. Ao todo, 26 baterias da Copa SP serão disputadas no sábado (11) e esta será a primeira etapa da competição após o sucesso do Brasileiro de Kart, que aconteceu no mês passado no KGV.

As provas desta etapa podem ser assistidas ao vivo no local ou também pelo canal do YouTube, o KGV Online.

As tomadas de tempo da Copa São Paulo começam a partir das 8h da manhã no curto traçado de 800 metros. A Rok Cup Executive é a primeira categoria a entrar na pista, seguida da Mirim, Cadete, Shifter e Rotax Max/Masters.

A Rok Cup Executive realizará sua primeira classificatória às 9h, seguida da primeira bateria da Mirim às 9h20, Cadete às 9h40, Shifter às 10h e da Rotax Max/Masters às 10h25. A sequência das baterias se repete para as provas 2: Rok Cup disputa a segunda classificatória às 10h50, seguida da segunda bateria da Mirim às 11h10, Cadete às 11h30, Shifter às 11h50 e Rotax Max/Masters às 12h15. A pré-final da Rok Cup será às 12h40.

A programação da tarde será iniciada com a tomada da Rotax Júnior Max às 13h05, seguida da definição do grid da Super Fórmula 4 às 13h25. A Fórmula 4 Júnior realizará sua tomada e prova única a partir das 13h35. A final da Rok Cup, categoria com mais provas no dia, será às 14h05.

A primeira bateria da Júnior Max está programada para as 14h30, seguida da Micro Max às 14h55 e da Super Fórmula 4 às 15h15. A

segunda sequência de provas dessas mesmas categorias começa às 15h35 com a Júnior Max. A prova 2 da Micro Max será às 16h e a bateria final da Super Fórmula 4 acontecerá às 16h20.

Quatro categorias fecham a programação da Copa SP com suas tomadas e baterias: Mini Max, DD2/Masters, Sixspeed e Pró-500. A definição do grid da Mini Max será às 16h40, seguida da tomada da DD2/Masters às 16h50 e da Sixspeed às 17h. O grid da Pró-500 será definido às 18h.

A primeira bateria da Mini Max será às 17h10, enquanto a prova 1 da DD2/Masters será às 17h30 e a da Sixspeed às 17h55. A prova 2 da Mini Max acontecerá às 18h20, seguida da corrida final da DD2/Masters às 18h40 e da Sixspeed às 19h05. A prova única da Pró-500 encerra a programação da etapa às 19h25 e a bateria terá 80 minutos de duração.

O valor do curso EAD é bem mais em conta, mas o valor do diploma é o mesmo do curso presencial.

Aqui você pode fazer seu curso superior a distância com a qualidade de uma das universidades mais tradicionais do País, a UNIMES VIRTUAL, em um polo perto de você.

Escolha seu curso EAD e inscreva-se já no Vestibular 2º Semestre 2018:

<b>BACHARELADO:</b>	• Administração	• Engenharia Ambiental
• Arquitetura e Urbanismo	• Engenharia de Produção	
• Biblioteconomia	• Relações Internacionais	
• Ciências Contábeis	• Serviço Social	
• Ciências Econômicas	• Teologia	
<b>LICENCIATURA EM:</b>	• Geografia	
• Artes Visuais	• História	
• Ciências Biológicas	• Letras-Português	
• Ciências Sociais	• Matemática	
• Educação Especial	• Música	
• Educação Física	• Pedagogia	
• Filosofia	• Física	
<b>CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM:</b>	• Gestão em Tecnologia da Informação	
• Design de Moda	• Gestão Pública	
• Gastronomia	• Gestão Ambiental	
• Gestão Ambiental	• Gestão de Recursos Humanos	
• Gestão Comercial	• Jogos Digitais	
• Gestão em Logística		

Conheça também nossos cursos de pós-graduação.

Inscreva-se já: [unimes.br](http://unimes.br)

Polo Casa Verde - Rua João Rufino, 577 - Casa Verde - São Paulo - SP  
 Consultor: BERNADETE  
 Fone: (11) 3856-7744 - Cel: (11) 94467-4160 / 94820-3023